

PESOS E GANHOS DE PESO DE ANIMAIS DA RAÇA NELORE E CRUZADOS CHAROLÊS-NELORE. Renata de Lima², Maurício Mello de Alencar¹, José de Anchieta Leite Oliveira³, Pedro Franklin Barbosa¹. 1) EMBRAPA/ CPPSE, São Carlos, SP; 2) UFSCar, São Carlos, SP; 3) UNOESTE, Presidente Prudente, SP (In Memoriam).

O trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos de grupo genético sobre os pesos ao nascimento (PN), à desmama (PD) e ao sobreano (PSA) e ganhos de peso diários do nascimento à desmama (GND) e da desmama ao sobreano (GDSA), de animais $\frac{1}{4}$ Charolês + $\frac{3}{4}$ Nelore (1CHA3NEL; filhos de vacas nelores com touros $\frac{1}{2}$ Charolês + $\frac{1}{2}$ Nelore); $\frac{7}{16}$ Charolês + $\frac{9}{16}$ Nelore (7CHA9NEL; filhos de vacas $\frac{1}{4}$ Charolês + $\frac{3}{4}$ Nelore com touros $\frac{3}{8}$ Charolês + $\frac{3}{8}$ Nelore e Canchim); 5CHA3NEL (filhos de vacas 1CHA3NEL com touros charoleses); e Canchim (filhos de vacas 5CHA3NEL e Canchim com touros Canchim e 5CHA3NEL). O número de observações utilizadas de PN, PD, PSA, GND e GDSA foi, respectivamente, igual a: 1450, 1398, 827, 1398 e 822, para o grupo 1CHA3NEL; 1527, 1373, 865, 1372 e 864, para o grupo 5CHA3NEL; 269, 244, 129, 243 e 128, para o grupo 7CHA9NEL; e 1001, 804, 400, 803 e 399 para o grupo Canchim. Os dados foram estudados pelo método dos quadrados mínimos, cujos modelos matemáticos incluíram os efeitos fixos de ano e mês de nascimento, sexo do bezerro, idade da vaca ao parto, grupo genético do bezerro e idade do animal como covariável (para PD e PSA). Todos os efeitos incluídos no modelo influenciaram significativamente ($P < 0,001$) todas as características estudadas. As médias estimadas de PN, PD, PSA, GND e GDSA foram, respectivamente, iguais a 28,9±0,2, 186±0,8, 285±1,4, 0,599±0,003 e 0,349±0,004 Kg, para animais do grupo 1CHA3NEL; 33,7±0,2, 225±0,9, 328±1,7, 0,729±0,003 e 0,348±0,005 Kg, para os animais do grupo 5CHA3NEL; 32,7±0,3, 214±0,8, 314±3,2, 0,689±0,006 e 0,330±0,009 Kg, para os animais do grupo 7CHA9NEL; e 35,9±0,2, 223±1,3, 307±2,4, 0,713±0,005 e 0,288±0,007 Kg, para os animais do grupo Canchim. Os resultados mostram uma tendência de relação entre maior peso e maiores percentagens de genes do Charolês e de heterozigoses materna e individual,

Auxílio Financeiro: FAPESP, CNPq.

PROCI-1994.00042

LIM

1994

CPPSE
AIN
SEPARATAS

*Revista Brasileira de Genética,
v. 17, n. 3, supl. p. 359, 1994.*